



PIPS 50 Anos: Uma Igreja com história para contar



Sobradinho-DF, novembro de 2012



Apresentação



Já somos uma igreja da terceira idade. Portanto, madura e experiente. As coisas de menino ficaram para trás (1Coríntios 13.11). Ser uma igreja cinqüentenária é um grande privilégio, porém uma enorme responsabilidade. Hoje, somos levados a expressar nossa gratidão pela Primeira Igreja Presbiteriana em Sobradinho. Tal como o salmista, afirmamos: *“Com efeito, grandes coisas fez o SENHOR por nos; por isso estamos alegres”* (Salmo 126.3).

Você tem em suas mãos um livrete comemorativo do nosso Jubileu. Com esta singela edição queremos compartilhar nossa alegria com todos os que participam ou vierem a participar da nossa igreja. Além disso, há um resumo da nossa história, doutrinas e programações.

Parabéns a todos os membros da Primeira Igreja Presbiteriana em Sobradinho. Que neste Jubileu de Ouro tenhamos a Palavra de Deus como o nosso maior tesouro (Salmo 19.10). *“A Bíblia está viva, ela fala comigo; tem pés, corre atrás de mim; tem mãos, me segura”* (Martinho Lutero). Ela é como uma grande metrópole, com várias avenidas e todas elas levam a Jesus Cristo, nosso Redentor. É através da Sua Palavra que Deus governa a igreja!

Com carinho por você,

Rev. Fábio Bezerra Lima
Pastor Titular da PIPS



Liturgia do Culto do Jubileu

- Prelúdio (*entrada do Conselho*)
- Boas Vindas
- Interlúdio (*entrada das bandeiras*)
- Hino Nacional Brasileiro

I. INVOCAMOS AO DEUS QUE NOS FEZ CHEGAR AOS 50 ANOS

- Leitura Bíblica: *Salmo 107.1,8 e 9*

¹ *Rendei graças ao SENHOR, porque ele é bom, e a sua misericórdia dura para sempre.*

⁸ *Rendam graças ao SENHOR por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!*

⁹ *Pois dessedentou a alma sequiosa e fartou de bens a alma faminta.*

- Hino: *Intercessão pela Pátria (376 NC)*
- Oração

II. CONFESSAMOS A DEUS NOSSOS PECADOS CINQUENTENÁRIOS

- Leitura Bíblica: *2Crônicas 6.24-25*

²⁴ *Quando o teu povo de Israel, por ter pecado contra ti, for ferido diante do inimigo, e se converter, e confessar o teu nome, e orar, e suplicar diante de ti nesta casa,*



²⁵ *ouve tu dos céus, e perdoa o pecado do teu povo de Israel, e faze-o voltar à terra que lhe deste e a seus pais.*

- Hino: *Perdão (71 NC)*
- Oração

III. POR 50 ANOS TEMOS ADORADO A DEUS NESTE LUGAR

- Cânticos: *Alegria da minha alegria e Essência da adoração*
- Dízimos e Ofertas
- Participação Especial: *Criversal*

IV. HÁ 50 ANOS TEMOS OUVIDO A VOZ DE DEUS

- Leitura Bíblica e Mensagem:
Rev. Juarez Marcondes Filho
DD Vice-presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil
Pastor titular da Igreja Presbiteriana Central de Curitiba
- Coral

IV. IDE EM PAZ POVO CONQUENTENÁRIO

- Bênção Apostólica
- Tríplice Amém
- Poslúdio
- Recepção



Ata da Fundação da PIPS (Transcrição)

Aos vinte e cinco dias de novembro de um mil, novecentos e sessenta e dois, às nove horas e quarenta e cinco minutos, no Templo provisório da Igreja Presbiteriana em Sobradinho, cidade satélite de Brasília, Distrito Federal, situado na Quadra seis Trecho CLI-22, Lote Especial, reunida congregação, que vem sendo pastorada pelo Reverendo James N. Wright, iniciaram-se os trabalhos de eleição de oficiais para a fundação e instalação da Igreja, usando da palavra do Pastor para a apresentação dos elementos componentes da Comissão nomeada pelo Presbitério de Brasília para presidir os trabalhos. A referida Comissão é composta dos seguintes membros: Rev. Eudaldo Silva Lima, Presbíteros Solon de Souza e Luthero Vieira. Tomando assento à mesa, o Rev. Eudaldo Silva Lima convidou os presbíteros mencionados para o acompanharem, solicitando que o abaixo assinado secretariasse a presente cerimônia. Orou o Presidente do Presbitério, fazendo logo a seguir a chamada à qual responderam as seguintes pessoas. Adolfo Ferreira Sousa, Alma Cole Wright, Alzenita Alves de Lima, Aparecida Ferreira de Sousa, Darcy Joaquim da Fonseca, Deuselina de Castro Fonseca, Delza da Costa Fonseca, Divina Gomes Sousa, Estevão Santana Chagas, Genilda Barbosa Fernandes, Guiomar Alves Gomes Godoy, Inácio Correia de Melo, Isaltina Gomes de Freitas, Esmael Pires de Oliveira, João Adriano Filho, Joaquim Alves da Paixão, José Pedro Lima, José Vitorino da Fonseca, Josino Gonçalves Pereira, Josué Gomes Pinto, Leonídio Viana da Silva, Loide Durães Souza, Luiza Fontes Silva, Manoel Queiroz, Maria das Dores, Maria Lemos, Maria Lucia Xavier, Marilene Nunes da Silva, Percilia Coutinho Sobrinho, Placidina Hilário Carlos, Raimundo Benedito de Freitas, Rita Dorothy Preddice, Sebastião Pitaluga Rodrigues, Silvio



Vitorino da Fonseca, Terezinha Santarém Rodrigues, Valdir Santos e Zelma Soares Gomes. Com a presença de trinta e sete membros, foi declarada aberta a sessão de eleição. O Rev. Eudaldo Silva Lima dirigiu à igreja palavras de exortação quanto à responsabilidade do ato, falando sobre a Igreja Presbiteriana e sobre os ofícios de Presbítero e Diácono, baseando as suas palavras em vários trechos das Escrituras Sagradas. Solicitou a manifestação da casa sobre o número de Presbíteros que deviam ser eleitos, decidindo-se por quatro, tendo sido apresentados os seguintes nomes para votação: Joaquim Severino Carlos, José Vitorino da Fonseca, Sebastião Pitaluga Rodrigues, Adolfo Ferreira Sousa, José Pedro Lima, Josué Gomes Pinto e Raimundo Benedito de Freitas. Procedendo-se a eleição por escrutínio secreto, foram eleitos: Joaquim Severino Carlos com 30 votos, José Vitorino da Fonseca com 22 votos, Sebastião Pitaluga Rodrigues com 30 votos e José Pedro Lima com 22 votos. Passou-se à eleição de Diáconos, tendo sido apresentados os seguintes nomes pela congregação: Adolfo Ferreira Sousa, Josué Gomes Pinto, Raimundo Benedito de Freitas, Darcy Joaquim da Fonseca, Valdir Santos e Josino Gonçalves Pereira, tendo sido eleitos os cinco primeiros, respectivamente com 33, 33, 26, 35 e 31 votos. O Rev. Eudaldo Silva Lima declarou eleitos os quatro Presbíteros e cinco Diáconos, orando pelos mesmos o Presbítero Luthero Vieira, sendo que os mesmos foram empossados, por imposição das mãos, às vinte horas do mesmo dia, em sessão especialmente convocada para esse fim no mesmo local. E, por ser tudo verdade, lavrei a presente ata que vai por mim assinada. Sobradinho, 25 de novembro de 1962, Luthero Vieira, secretário *ad hoc*.

Esta Ata foi transcrita por mim, James N. Wright, Presidente do Conselho da Igreja Presbiteriana em Sobradinho, e vai por mim assinada.

James N. Wright, Presidente
Sobradinho-DF, 25 de novembro de 1962



Liderança da Igreja

Pela graça do Senhor, a PIPS tem uma liderança comprometida. Nestes cinquenta anos de história inúmeras famílias contribuíram com sua liderança para seu crescimento e consolidação.

CONSELHO DO JUBILEU

Rev. Fábio Bezerra Lima, pastor titular; Rev. Carlos Henrique Ribeiro de Sousa, pastor auxiliar; *Presbíteros*: Gilmar Bento Martins; Gilseildo Rodrigues Azevedo; Israel Vilela Dourado e Rafael de Oliveira Gonçalves



JUNTA DIACONAL DO JUBILEU



Bruno de Oliveira Gonçalves; Daniel Costa Ferreira; David Rodrigues da Conceição; Esdras Alves e Silva; Esmael Pires de Oliveira; Fernando de Miranda; Jailton das Chagas Silva; José dos Santos Filho; José Teixeira Leandro; Leandro Honório Vieira; Leôncio Soares do Nascimento; Sandro Antônio de Q. Marques; Valdir Durães Ornelas.



Origem

A origem da Igreja Presbiteriana encontra-se na Reforma Protestante do século XVI. Ela e a correspondente calvinista na Grã-Bretanha da Igreja Reformada no continente europeu. Sua forma histórica mais característica provem da Igreja Calvinista Escocesa, fundada por Joao Knox no Século XVI, e das Igrejas Puritanas Inglesas do Século XVII. Desses países, o presbiterianismo expandiu-se para o mundo, sendo uma das denominações protestantes históricas mais conhecidas em países tão distintos como os Estados Unidos e Coréia do Sul.

No Brasil, o presbiterianismo foi estabelecido em 1859, na cidade do Rio de Janeiro pelo missionário norte-americano Rev. Ashbel Green Simonton.

Em Sobradinho-DF, o presbiterianismo foi estabelecido nos idos de 1959. Os presbiterianos se reuniram na invasão do Lago Paranoá, em barracos de taboas, muito pobres, na medida em que as águas subiam os barracos submergiam sem tréguas, mais de cinco mil famílias estavam sendo expulsas pelas águas do grande lago na Vila Amaury.

Em 21 de junho de 1960 a primeira visita do Rev. Alfred Durand Sunderwirth, membro da Missão Presbiteriana, em Sobradinho, na ocasião Brasil Central, no campo missionário do leste de Goiás, em que falou com o administrador da cidade, Dr. Henrique Tomim, solicitando terreno para a construção da casa pastoral da Igreja.

Em 06 de agosto de 1960, o Rev. Alfred dirigiu o primeiro culto na residência do Sr. Raimundo Benedito de Freitas e de sua esposa D. Conceição Benedita de Freitas.

Em 30 de setembro de 1960, iniciou-se a construção da casa pastoral. Em 18 de outubro de 1960 o Rev. Alfred mudou-se para Sobradinho, residindo temporariamente na quadra 1.



Em 18 de dezembro de 1960, acontece a primeira profissão e batismo do Sr. José Vitorino da Fonseca.

Em 16 de dezembro de 1960, iniciou-se a construção do templo provisório, reunindo-se pela primeira vez em culto no dia 25 de dezembro de 1960.

Em 19 de março de 1961, dá-se o primeiro batismo infantil: Elias de Freitas, filho de Raimundo Benedito e Conceição Laura de Freitas.

Em 18 de abril de 1961, a família pastoral do Rev. Alfred, mudou-se para a nova casa pastoral na Quadra 6, Conjunto A, Casa 3, que é a atual casa do pastor.

Em 08 de abril de 1962, assume o pastorado da igreja o Rev. James Nelson Wright.

Em 27 de maio de 1962, o presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, Rev. José Borges dos Santos, visita a congregação e prega sobre Gênesis 1:26 “Façamos o homem”.

Em 20 de novembro de 1962, houve a primeira bênção matrimonial, sobre os irmãos Darcy J. da Fonseca e Deuselina Castro.

Em 25 de novembro de 1962 acontece a instalação e organização da Igreja Presbiteriana em Sobradinho, pelo Presbitério de Brasília, com 47 membros professos e 41 não-comungantes. Encerra-se o ano de 1962 a 1963 com 121 alunos matriculados na Escola Dominical.

Composta pelos pastores Rev. James Nelson Wright, Rev. Eudaldo Silva Lima e Presbíteros Salém de Souza e Luthero Vieira, a Comissão nomeada pelo Presbitério de Brasília – PBSA, organizou e instalou o primeiro Conselho da igreja formado pelos Presbíteros: Joaquim Severino Carlos; José Vitorino da Fonseca; Sebastião Pilalga Rodrigues; José Pedro Lima. Primeiros diáconos: Adolfo Ferreira Souza; Josué Gomes Brito; Raimundo Benedito de Freitas; Darcy Joaquim da Fonseca; Valdir Santos.

Durante os cinquenta anos de sua existência, a Pri-



meira Igreja Presbiteriana em Sobradinho contou com os seguintes pastores titulares:

Ano Pastor Titular

1960 – 1963 Alfred Durand Sunderwirth
1964 – 1965 Rev. Benjamim Alves Ferreira
1966 – 1968 Rev. Rodger Wallace Perkins
1969 – 1970 Rev. Alberto Reoseres
1970 – 1971 Rev. Jaime Afonso Ferreira
1972 – 1973 Rev. Manoel Cavalcante
1973 – 1974 Rev. Benjamim Alves Ferreira
1974 – 1986 Rev. Jonathas de Souza Braga
1986 – 1987 Rev. Ricardo Barbosa de Souza, Rev. Wadislau Martins Gomes e Evangelista José Augusto Pedra
1987 – 1990 Rev. José Augusto Pedra
1991 Sem Pastor
1992 – 1994 Rev. Dirceu Amorim de Mendonça
1994 – 2002 Rev. Ivan Alves Leão
2003 – 2006 Rev. José Pereira de Souza
2007 até hoje Rev. Fábio Bezerra Lima

Primeiro Conselho da Igreja:

- Presb. Joaquim Severino Carlos;
- Presb. José Vitorino da Fonseca;
- Presb. Sebastião Pilalga Rodrigues;
- Presb. José Pedro Lima.

Primeira Junta de Diáconos da Igreja:

- Adolfo Ferreira Souza;
- Josué Gomes Brito;
- Raimundo Benedito de Freitas;
- Darcy Joaquim da Fonseca;
- Valdir Santos.

A Igreja Presbiteriana em Sobradinho é mãe de mui-



tas outras igrejas e ninho de mais de uma dezena de pastores que atuaram inclusive no exterior. As igrejas plantadas foram: IP Filadélfia (Planaltina-GO/1985); Congregação Maanaim (Planaltina-GO/1993); IP Boas Novas (Sobradinho-DF/1995); Congregação do Mestre D'Armas (Planaltina-DF/1995); Congregação do Vale do Amanhecer (Planaltina-DF/1995); Congregação Monte Sião (Sobradinho II -DF/1998); Congregação da Fercal (Sobradinho II -DF/2009).

Porém, a história da IPS não é composta só de momentos de alegria e crescimento. A Igreja Presbiteriana em Sobradinho passou por momentos de perda e tristezas. Sofreu dois cismas que lhe causaram a diminuição da membresia e dissabores. Não obstante a isto, prosseguiu firme com membros e oficiais comprometidos e sempre superou suas dificuldades mercê da graça de Deus.

Em 2007, o Rev. Fábio Bezerra Lima é convidado para assumir o pastorado da igreja em substituição ao Rev. José Pereira. Com 28 anos de idade e vindo de 4 anos de pastorado na Igreja Presbiteriana do Chile, o Rev. Fábio segue pastoreando a Primeira Igreja Presbiteriana em Sobradinho até aos dias atuais.

Ainda em 2007, atendendo recomendações do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, a Igreja Presbiteriana em Sobradinho mudou de nome, por deliberação unânime de sua Assembléia, passou a chamar-se Primeira Igreja Presbiteriana em Sobradinho.

Em 2012, a convite do Pastor Titular e anuência do Conselho, o Rev. Carlos Henrique integrou-se à equipe Pastoral como Pastor Auxiliar para atender, principalmente, à juventude da igreja.

É toda a história desta Igreja. Seu rol ficou sempre em torno de 300 membros. Hoje somos cerca de 250 membros congregados. É um igreja cativante, musical, cheia de vida que prioriza a pregação fiel da Escritura como o ponto central do culto.



Doutrina

Como doutrina a Primeira Igreja Presbiteriana em Sobradinho adota os símbolos de fé que são compostos pela Confissão de Fé e os Catecismos Maior e Breve de Westminster, que foram compostos por uma grande e ilustre assembleia nacional de teólogos ingleses e escoceses, em Westminster, Inglaterra, de 1º de julho de 1643 a 22 de fevereiro de 1648.

Como Igreja Reformada temos as seguintes convicções sobre a Palavra de Deus: Cremos que o texto bíblico é um texto inspirado (2ª Timóteo 3.16-17). Quando afirmamos que a Escritura é inspirada, estamos afirmando a sua origem, ela foi soprada por Deus (2ª Pedro 1.20-21). Cremos que o texto da Escritura, em certo sentido, é um texto fechado. E fechado no que diz respeito a sua inspiração, mas temos que abri-lo para fazer com que outros o entendam. Cremos na relevância da Escritura.

A igreja tem que ser orientada pela Escritura Sagrada. Nenhuma outra autoridade deve ser admitida como tendo a mesma autoridade das Escrituras. Nem a dos credos, nem das confissões ou mesmo da igreja.

Governo

O nome Presbiteriana provém do termo grego “presbíteros” (presbítero ou ancião) e indica a nossa forma de governo eclesiástico. A Igreja Presbiteriana é governada democraticamente por um Conselho, constituído de um grupo de presbíteros, os ministros do governo, eleitos pela própria igreja (Atos 14.23; Tito 1.5) e de um pastor ou pastores, ministros da Palavra, especialmente



vocacionados para se dedicarem a oração, estudo, pregação e ensino da Palavra de Deus (Atos 6.2,4; e 1ª Timoteo 5.17). As funções principais do Conselho são: preservar a pureza do Evangelho e zelar pela edificação espiritual dos membros da igreja, conforme as Escrituras. Além de presbíteros, a Igreja Presbiteriana também elege diáconos, os ministros da assistência, para assistirem ao Conselho na realização de atividades necessárias à existência da igreja; a realização dos cultos e ao bem-estar dos membros (Atos 6.3; e 1ª Timoteo 3.8).

Celebrações

Em nossa comunidade tudo é motivo de celebração. Somos uma igreja que tem procurado viver no mesmo espírito da igreja do primeiro século, tentando colocar em prática o texto de Atos 2.42: “E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações”.

Cultos

Domingo:

Escola Dominical, às 9 horas, Culto Solene, às 19h30.

Quarta-feira:

Séries de Estudos Bíblicos, às 20 horas.

Sábado:

Reunião das Sociedades Internas, às 20 horas.

Nossa forma de culto segue o espírito Reformado da brevidade e simplicidade.



Semana de Oração

Creemos ser a oração imprescindível para o fortalecimento espiritual dos filhos e filhas de Deus e, pensando no fortalecimento do povo de Deus, nossa igreja realiza seis semanas de oração por ano, com intervalo de dois meses, às 20 horas e às vezes pela manhã às 6 horas. Toda a igreja participa.

Sociedades Internas

Todas as Sociedades Internas funcionam na sua plenitude (UPH, SAF, UMP, UPA e UCP). Com isto podemos dizer que toda a igreja pode usufruir de programações que a faça crescer, de acordo com a sua faixa etária.

Ministério de Casais

Creemos que um dos segredos de se ter uma igreja forte está em se ter lares fortes, por isso também procuramos investir nos encontros de casais, visando o fortalecimento das famílias.

Ministério de Missões

Nosso Conselho Missionário – CEM colabora com o cumprimento da missão da PIPS, que é “adorar ao Deus soberano, capacitando seus membros a alcançar Sobradinho e o mundo para Cristo”



Acampamento

Nossa igreja possui um bellissimo acampamento, que esta localizado a 16 quilômetros da Igreja. Este acampamento tem sido usado pela igreja para realizar seus retiros espirituais, seja com crianças, adolescentes, jovens e adultos, alem de servir as outras comunidades evangelicas do nosso Estado.





Fotos Históricas





Planejamento Estratégico





“Queremos tentar algo tão grande para Deus que está destinado a falhar a menos que Deus esteja envolvido nisso”

“Se você não puder ver os resultados, enquanto estiver nesta terra, lembre-se que você é apenas responsável por seu labutar e não pelo seu sucesso” (João Calvino)

De acordo com a administração estratégica, a partir de declarações de missão e visão, torna-se possível saber: (1) O que a organização é; (2) o que ela pretende realizar e (3) a quem ela pretende atender (HITT; IRELAND; HOSKISSON, 2008, p. 16). Nesses termos, é plausível assumir como missão e visão da PIPS o que segue:

Nossa missão

Para a glória de Deus a Primeira Igreja Presbiteriana deseja Preguar o Reino de Deus; Ensinar a Palavra de Deus; Servir a Deus e ao Próximo e Viver em Comunhão no Corpo de Cristo; Adorar ao Deus soberano, capacitando seus membros a alcançar Sobradinho e o mundo para Cristo.

Nossa visão

Queremos ser uma igreja influente em seu meio, que pesca vidas para o reino de Deus e que planta outras igrejas através da Pregação, Ensino, Serviço, Comunhão e Adoração.

O que fazemos?

Na PIPS nos focalizamos no culto a Deus e em alcançar as pessoas para Cristo. Nossas prioridades ficaram claras na nossa declaração de missão. Primeiro vem a edificação dos membros e depois a evangelização.

Onde fazemos isso?

Começamos nosso ministério em Sobradinho-DF,



mas desejamos alcançar o mundo. Nossa missão começa em nossa cidade natal, por isso não vamos realizar algo fora sem nos empenharmos em realiza-lo também aqui. Queremos enviar para lá o que estamos fazendo aqui.

Como fazemos isso?

Capacitando os cristãos. Somos uma igreja que treina pessoas para buscar e salvar o perdido. Por isso, quando nos reunimos em nossos cultos, departamentais, escola dominical e pequenos grupos, intencionalmente focalizamos a capacitação dos cristãos. Esperamos que os nossos membros, quando estiverem edificados na fé, sejam como os cristãos primitivos em Atos 8.4, que diz: ***“os que foram dispersos iam por toda parte pregando a palavra”***.

Por que fazemos isso?

Para a glória de Deus. Para que Deus fique satisfeito com nossa igreja. Nós existimos para a gloria de Deus e não para a nossa própria gloria.

1 Introdução

No campo da administração eclesiástica questiona-se qual é o padrão bíblico para o crescimento da igreja e até que ponto métodos de planejamento são importantes para a sua gestão. Isso é feito enquanto a igreja é pressionada a mostrar-se relevante e a apresentar resultados.

Este projeto de planejamento é encaminhado a fim de responder à seguinte pergunta principal: é bíblico e pertinente o uso, no pastoreio da igreja, da administração estratégica? Tal questão principal enseja outras questões subsidiárias: Que tipo de igreja queremos ser nos próximos 10 anos? Como chegar lá? Quais os rumos, os caminhos que devemos seguir? Que planos devemos traçar? Que ações executar? Que recursos serão necessários? Como manter os diversos ministérios / departamentos alinhados e comprometidos com a visão? Como coordenar suas ações de



forma a otimizar o tempo e os recursos? Como gerenciar os recursos de forma a suprir as diversas demandas?

Perguntas inquietantes que demandam resposta. As respostas podem ser obtidas através de um planejamento. Mas a igreja não trata de coisas espirituais? Também. A impressão que se tem a respeito de planejamento estratégico é que seja meramente técnico, aplicável a empresas e contrário ao Reino de Deus. Ledo engano, pois:

A igreja que fica sentada de cara fechada ao futuro, pouco fazendo além de lustrar os louros de ontem, se tornará uma igreja à qual falta relevância e entusiasmo. Ao mesmo tempo, a igreja que amolecer sua posição teológica e alterar a Escritura para combinar com o estilo do futuro, perderá seu poder (SWINDOLL, 1996, p. 141).

Para consolidar o crescimento e manter suas características, a Primeira Igreja Presbiteriana em Sobradinho, por meio do seu Conselho, desenvolveu este processo de planejamento estratégico para o período 2012-2015. Um plano estratégico é importante porque abrange “os estágios iniciais de determinação da missão e os objetivos da organização no contexto de seus ambientes externo e interno” e a “estratégia fixa a direção, [...] focaliza o esforço, [...] define a organização e [...] provê consistência” (WRIGHT; KROLL; PARNELL, 2000, p. 24).

Porém, um perigo deve ser reconhecido quando tratamos de planejamento estratégico voltado para a gestão de igreja. O perigo do *profissionalismo do ministério*. O ministério pode se tornar um empreendimento comercial, tal como relatado por Peterson:

Os pastores se transformaram em um grupo de gerentes de lojas, sendo que os estabelecimentos comerciais que dirigem são as igrejas. As preocupações são as mesmas dos gerentes: como manter os clientes felizes, como atraí-los para que não vão às lojas concorrentes que ficam na mesma rua, como embalar os produtos de forma



que os consumidores gastem mais dinheiro com eles (PETERSON, 2000, p.2).

Conheça este projeto em suas minúcias e torne-se um colaborador para que ele se transforme em realidade. É preciso que cada membro da igreja sintam-se imbuído da responsabilidade de colaborar no cumprimento da missão que temos. Nós queremos ver as coisas acontecerem. Spurgeon disse:

Queremos fatos – ações realizadas, almas salvas. Está bem que se escrevam ensaios. Mas, quais almas vocês impediram de ir para o inferno? A maneira excelente como dirigem a escola interessa-me. Mas, quantas crianças foram trazidas a igreja por meio dela? [...] Irmãos, façam alguma coisa; façam alguma coisa; façam alguma coisa. Enquanto as comissões desperdiçam tempo em deliberações, façam alguma coisa. Enquanto as sociedades e uniões elaboram estatutos, ganhamos almas. Muitas vezes discutimos, discutimos e discutimos, e satanás ri-se à socapa. É tempo de parar de planejar e de procurar o que planejar. Rogo-lhes, sejam homens de ação, todos vocês. Mãos à obra, e tratem de sair-se como homens (SPURGEON, 1980, p. 41).

Conclamamos a todos os membros da igreja: mãos à obra!

2 Nossa identidade

A Primeira Igreja Presbiteriana em Sobradinho (PIPS) é uma comunidade cristã reformada, conservadora, tradicional e confessional, integrada à Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), cuja administração é regida pelo Manual presbiteriano.

2.1. Ao identificar-se como *reformada* a PIPS aceita como bíblicos os ensinamentos dos reformadores protestantes do século XVI e entende a premissa da Reforma, “igreja reformada sempre se reformando”, como um desafio a tornar vivas, em cada geração, as verdades e práticas daqueles reformadores. Ela deseja adequar-se à realidade



da sociedade e exercer um serviço fiel, arrojado, dinâmico e impactante, sem aceitar ou utilizar quaisquer doutrinas ou métodos que firam os ensinamentos das Escrituras.

2.2. Ao dizer-se **conservadora** a PIPS confirma sua crença nas Escrituras do Antigo e Novo Testamentos como Palavra inspirada de Deus, portanto, sem erros, infalível e suficiente. A Bíblia é o centro de sua vivência e sua única regra de fé e prática, superior a todas as filosofias e julgadora de todas as experiências (2Tm 3.16-17; 2Pe 1.20-21; Gl 1.8; 2Co 11.13-15).

2.3. Ao considerar-se como **tradicional**, a PIPS afirma que considera importante a história, tanto para compreender sua origem quanto para refletir sobre seus passos atuais e seu destino. Ela valoriza o passado sem idolatrá-lo e considera cuidadosamente todos os “modismos” sejam eles culturais ou mesmo ministeriais (Ec 1.9-10). Quaisquer mudanças na vida comunitária devem ser consideradas à luz das Escrituras, pois nem sempre é sábio remover marcas antigas (Pv 22.28; At 17.11; 1Co 11.2).

2.4. Ao identificar-se como **confessional**, a PIPS assume como sumários de suas crenças e práticas os Símbolos de fé de Westminster (Confissão de fé, Breve catecismo e Catecismo maior).

3 Fundamentos Bíblicos de Planejamento

- **“Pense bem no que você vai fazer, e todos os seus planos darão certo”** (Provérbios 4:26)
- **“As pessoas fazem muitos planos, mas quem decide é Deus, o Senhor”** (Provérbios 19:21)
- **“Quem planeja com cuidado terá fartura, mas o apressado acaba passando necessidade”** (Provérbios 21:5)
- **“Afim, antes de entrar numa batalha, é preciso planejar bem, e, quando há muitos conselheiros, é mais fácil vencer”** (Provérbios 24:6)



- **“Procure bons conselhos e você terá sucesso; não entre na batalha sem antes fazer planos”** (Provérbios 20:18)
- **“E aquele que não carrega sua cruz e não me segue não pode ser meu discípulo. Qual de vocês, se quiser construir uma torre, primeiro não se assenta e calcula o preço, para ver se tem dinheiro suficiente para completá-la?”** (Lucas 14:7-28)

4 Fundamentos Práticos de Planejamento

Não queremos nos concentrar apenas em manter a estrutura, e envolver as pessoas em sua manutenção (REEDER, 2011, p. 15). Queremos atentar às mudanças do mundo, e sermos proativos implantando a cosmovisão cristã reformada para a transformação da cultura circundante.

Entendemos que Deus usa mega-igrejas, grandes igrejas, igrejas de médio porte e pequenas igrejas. Uma não é melhor do que a outra. Nós somente temos de ter o devido cuidado de não construir um tipo ideal de igreja e colocar esse tipo como absoluto.

Queremos ser um centro de influência nesta geração. Desejamos ser uma *igreja epicêntrica* (REEDER, 2011, p. 26).

Nosso pensamento sobre a igreja ou o ministério centraliza-se em cumprir a missão de Deus, não substituindo o poder de Deus por técnicas ou programas.

5 A PIPS desejável

Ser uma igreja com uma mensagem bíblica, relevante e transformadora para o seu público alvo.

Ser uma igreja onde o estilo de vida das pessoas cause impacto na sociedade onde vivem.

Ser uma igreja que é agente de transformação integral na sociedade e na região onde está inserida.

Ser igreja de Jesus com os fundamentos da igreja



primitiva, cumprindo sua missão integral e contextualizada para o século 21, qual seja: ***Pregação, Ensino, Serviço, Comunhão e Adoração – PESCA.***

Ser uma igreja grande, pensar grande e influenciar com grandeza e simplicidade.

Ter o foco nas pessoas, para que elas compreendam a graça de Deus, sejam transformadas pelo Espírito e façam diferença no mundo.

Ser uma base de treinamento para enviar membros que estejam preparados para anunciar o evangelho ao mundo.

6 Ações Estratégicas

Com base na missão, visão e valores da igreja, delineamos as ações estratégicas da Primeira Igreja Presbiteriana em Sobradinho, no período de 2012-2015, destacando algumas áreas nas quais gostaríamos de ver a igreja crescendo e atingindo alvos de longo prazo:

- Pastorear as pessoas em pequenos grupos.
- Promover o ensino bíblico vivencial.
- Atuar de forma transformadora na sociedade (reformissão).
- Proclamar o evangelho de Cristo no mundo e plantar novas igrejas com a mesma essência.
- Apoiar projetos de plantação de igrejas.
- Alcançar as pessoas da região de Sobradinho e de outros locais estratégicos, com o evangelho transformador, para que se tornem agentes de transformação.
- Ensinar os membros da igreja a serem discípulos/discipuladores através de cursos de evangelismos.
- Desenvolver líderes que sejam servos e façam diferença na igreja e no mundo.
- Fomentar transformação social através de projetos multiplicadores (escola de música, escola



de informática, cestas básicas, cursos artesanais para mulheres etc).

- Ensinar os membros a dedicarem parte de sua renda para a missão da igreja e causas cristãs no mundo.
- Acolher as pessoas amorosamente, cuidar intencionalmente, e transformá-las biblicamente.
- Ensinar a Bíblia de forma simples, profunda e contextualizada nas classes de Escola Dominical (estudar toda a Bíblia).
- Promover reuniões de orações diárias.
- Buscar um avivamento espiritual para nossa igreja.

7 Ações da liderança da igreja para o cumprimento do Planejamento Estratégico

7.1 Funções do Pastor Titular

(Rev. Fábio Bezerra Lima)

- Liderar a equipe que pastoreia a igreja.
- Cuidar do conteúdo e qualidade da pregação.
- Promover as disciplinas espirituais, visando o avivamento espiritual.
- Coordenar o processo de planejamento estratégico da igreja.
- Manter o planejamento estratégico dinâmico e atualizado.
- Pregações, aconselhamento, visitas, administração dos sacramentos, todas as funções poimênicas.
- Supervisão geral.
- Presidência do Conselho e da Igreja.
- Gerir o orçamento da igreja.
- Coordenar o trabalho dos funcionários da igreja.
- Liderar o projeto de plantação de novas igrejas.



- Coordenar as escalas do culto.
- Coordenar a implantação de Grupos Pequenos (comunhão e estudo bíblico).
- Coordenar a Junta de Diáconos.
- Coordenar a UPH.
- Coordenar a SAF.
- Coordenar o Ministério de Casais.
- Coordenar o CEM.
- Coordenar as visitas aos membros da igreja.
- Coordenar o curso de catecúmenos.
- Coordenar o ministério de louvor.
- Coordenar a Comissão de Exame de Contas.
- Coordenar a Comissão do Jubileu.
- Coordenar a Comissão de orçamento.
- Apoiar a Escola de Música.

7.2 Funções do Pastor Auxiliar

(Rev. Carlos Henrique Ribeiro de Souza)

- Pregações, aconselhamento, visitas, administração dos sacramentos, todas as funções poimênicas sob a supervisão do pastor titular.
- Coordenar e liderar a UPA.
- Coordenar e liderar a UMP.
- Coordenar e liderar a UCP.
- Apoiar o DI – Departamento Infantil.
- Coordenar e liderar a EBD (reestruturar a EBD).
- Coordenar e liderar a Escola de Informática.
- Coordenar e liderar o Centro Comunitário Presbiteriano.
- Apoiar o trabalho da Congregação na Fercal.
- Treinamento de Aconselhamento Bíblico.
- Desenvolver um processo de discipulado para jovens e adolescentes, envolvendo as gerações anteriores como discipuladoras.
- Conscientizar e ajudar os pais na formação espiritual de seus filhos.
- Desenvolver ações evangelísticas criativas para



crianças, adolescentes e jovens da região de Sobradinho.

- Preparar os adolescentes para o ambiente universitário e testemunho social.
- Produzir currículos de ensino bíblico contextualizados para a nova geração, com foco nas disciplinas espirituais.
- Desenvolver um programa de captação de vocacionados para o pastorado dentre os jovens da igreja.
- Utilizar o esporte como estratégia eficaz de evangelização e transformação social.

7.3 Funções do Conselho da igreja

(Presbíteros: Gilmar Bento, Gilseildo Azevedo, Israel Vilela, Rafael Gonçalves e Emílio Scherrer)

- Assessorar o pastor a aferir o cumprimento de metas e prazos.
- Ajudar o pastor a olhar o futuro da igreja de modo que ela não perca sua piedade e contextualização.
- Supervisionar e alinhar a equipe pastoral da igreja.
- Cuidar da execução do planejamento estratégico.
- Desenvolver as diretrizes ministeriais da igreja.
- Coordenar a execução do planejamento estratégico da igreja, junto ao pastor.
- Acompanhar e assessorar todos os ministérios da igreja no cumprimento do planejamento estratégico.
- Investir 25% do orçamento da igreja em ações de expansão e missões.
- Estruturar e conduzir a gestão financeira, administrativa e jurídica da igreja.
- Estruturar a gestão de pessoas da igreja.



7.4 PESCA e Planejamento Estratégico (Líderes e Tarefas)

PREGAÇÃO	ENSINO	SERVIÇO	COMUNHAO	ADORAÇÃO
Rev. Fábio Bezerra	Rev. Carlos Henrique	Presb. Gilmar	Presb. Israel e Presb. Gilseildo	Presb. Emilio Scherrer e Presb. Rafael
<ul style="list-style-type: none">- preparar os cultos, liturgias, série de sermões, série de estudos bíblicos;- administrar o púlpito da igreja;- promover cultos evangelísticos;- apresentar estratégias para o crescimento da igreja;- liderar o projeto de plantação de novas igrejas;- planejar as semanas de oração e cultos especiais da igreja;- liderar e organizar os Grupos Pequenos da igreja.	<ul style="list-style-type: none">- liderar e promover a educação cristã da igreja;- reestruturar a EBD e apresentar currículo pedagógico para dois anos;- liderar a Superintendência da EBD;- ensinar na classe dos jovens da EBD;- promover discipulado entre os jovens, adolescentes e crianças da Igreja;- promover conferências, fóruns, workshops, simpósios sobre assuntos que envolvam a educação e o treinamento dos membros da igreja.	<ul style="list-style-type: none">- liderar a Comissão de Manutenção e Construção;- zelar pela constante manutenção do templo, casas pastorais e acampamento;- liderar, juntamente com o Pastor, a secretaria e zeladoria da igreja.	<ul style="list-style-type: none">- promover atividades que fomentem a comunhão no seio da igreja: reuniões nos lares, almoços congregacionais etc;- participar ativamente e colaborar com Pastor na implantação dos Grupos Pequenos (comunhão e evangelização).	<ul style="list-style-type: none">- liderar o ministério de louvor da igreja;- colaborar com a escola de música;- apoiar o coral da igreja;- coordenar a sonoplastia da igreja;- colaborar com Pastor em simpósios para o treinamento dos membros do ministério de louvor;- recrutar novas pessoas para o vocal e instrumental do ministério de louvor;- criar um ministério de louvor com as crianças;- criar um ministério de louvor com os adolescentes;



8 Ações dos ministérios da igreja para o cumprimento do Planejamento Estratégico

8.1 Sociedade Auxiliadora Feminina

A **SAF – Sociedade Auxiliadora Feminina**, é uma sociedade interna da PIPS e agrega mulheres interessadas em conhecer e servir ao Senhor em adoração, evangelização, discipulado, comunhão e serviço.

Missão da Sociedade Auxiliadora Feminina: glorificar a Deus agregando mulheres para o cumprimento fiel da missão e visão da PIPS.

Visão da Sociedade Auxiliadora Feminina: mulheres espiritualmente fortalecidas, amadurecidas e frutíferas, comprometidas com o Senhor nos termos da missão e visão da PIPS.

Atribuições da Sociedade Auxiliadora Feminina:

- Realizar atividades de evangelização e integração de mulheres.
- Desenvolver a compreensão e prática da feminilidade cristã.
- Discipular as mulheres, auxiliando-as a integrar-se à PIPS.
- Estimular cada mulher a conhecer e contribuir com o cumprimento da missão e visão da PIPS.
- Administrar a cozinha da PIPS.
- Fornecer suporte de decoração e alimentação nos diversos eventos da PIPS.
- Integrar-se às atividades federativas da IPB, sem prejuízo para a agenda da PIPS.

8.2 União Presbiteriana de Homens

A **UPH – União Presbiteriana de Homens**, é uma sociedade interna da PIPS e agrega homens interessados em conhecer e servir ao Senhor.

Missão da União Presbiteriana de Homens: glorificar a Deus agregando homens para o cumprimento da missão e visão da PIPS.

Visão da União Presbiteriana de Homens: ho-



mens que andam com Deus, amadurecidos na sã doutrina, alinhados aos padrões bíblicos de masculinidade cristã e frutíferos na prática da missão e visão da PIPS.

Atribuições da União Presbiteriana de Homens:

- Realizar atividades de evangelização e integração de homens.
- Desenvolver a compreensão e prática da masculinidade cristã.
- Discipular homens, integrando-os à PIPS.
- Motivar cada homem a conhecer e praticar a missão e visão da PIPS.
- Desenvolver atividades evangelísticas nos lares dos sócios.
- Integrar-se às atividades federativas da IPB, sem prejuízo para a agenda da PIPS.

8.3 União de Mocidade Presbiteriana

A **UMP – União de Mocidade Presbiteriana**, é uma sociedade interna da PIPS, que agrega pessoas de 18 a 35 anos, confirmando-as no conhecimento do evangelho e capacitando-as para conhecer e servir ao Senhor.

Missão da União de Mocidade Presbiteriana: glorificar a Deus agregando jovens para o cumprimento da missão e visão da PIPS.

Visão da União de Mocidade Presbiteriana: jovens que andam com Deus, amadurecidos na sã doutrina e frutíferos na prática da missão e visão da PIPS.

Atribuições da União de Mocidade Presbiteriana:

- Realizar atividades de evangelização e integração de jovens.
- Discipular os jovens a fim de integrá-los à PIPS.
- Motivar cada jovem a conhecer e praticar a missão e visão da PIPS.
- Implementar suporte e atividades diferenciadas e pertinentes aos jovens mais novos e jovens adultos.
- Preparar os jovens adultos para a vida solteira significativa ou casamento.



- Motivar os jovens casados a vincularem-se à SAF ou UPH.
- Incentivar o cultivo sadio das atividades espirituais, evangelísticas, missionárias, culturais, artísticas, sociais e desportivas.
- Cooperar com a igreja, como parte integrante dela, em todas as suas atividades.
- Integrar-se às atividades federativas da IPB, sem prejuízo para a agenda da PIPS.
- Realizar dois retiros anuais.

8.4 União Presbiteriana de Adolescentes

A **UPA – União Presbiteriana de Adolescentes**, é uma sociedade interna da PIPS, que agrega pessoas de 12 a 17 anos, confirmando-as no conhecimento do evangelho e capacitando-as para conhecer e servir ao Senhor.

Missão da União Presbiteriana de Adolescentes: glorificar a Deus agregando adolescentes para o cumprimento da missão e visão da PIPS.

Visão da União Presbiteriana de Adolescentes: adolescentes que andam com Deus, amadurecidos na sã doutrina e frutíferos na prática da missão e visão da PIPS.

Atribuições da União Presbiteriana de Adolescentes:

- Realizar atividades de evangelização e integração de adolescentes.
- Capacitar os adolescentes a confirmarem sua identidade e testemunho cristãos.
- Fornecer suporte aos adolescentes para a correta e saudável convivência familiar.
- Fornecer suporte aos adolescentes para o estabelecimento de hábitos de limpeza, organização, bem como planejamento e implementação de metas edificantes.
- Fornecer suporte aos adolescentes para o êxito em suas responsabilidades eclesiásticas e escolares.
- Capacitar os adolescentes a responderem bíblicamente às questões comportamentais per-



tinentes à sua idade, tais como namoro, consumismo, integridade espiritual e pureza do corpo e da mente.

- Discipular os adolescentes, integrando-os à PIPS.
- Motivar cada adolescente a conhecer e praticar a missão e visão da PIPS.
- Incentivar o cultivo sadio das atividades espirituais, evangelísticas, missionárias, culturais, artísticas, sociais e desportivas.
- Cooperar com a igreja, como parte integrante dela, em todas as suas atividades.
- Integrar-se às atividades federativas da IPB, sem prejuízo para a agenda da PIPS.

8.5 Departamento Infantil

O **Ministério Infantil** foi criado pelo Conselho da Igreja com a finalidade de integrar todo o trabalho infantil (Escola Dominical, UCP e Culto Infantil).

Objetivos gerais do DI: unificar e integrar a equipe do Ministério Infantil, procurando uma maior união entre os componentes dos departamentos, visando o crescimento espiritual de nossas crianças através da Palavra de Deus.

Objetivos específicos do DI: capacitar toda a equipe que trabalha com crianças; estabelecer comunicação entre essas equipes; estimular a troca de ideias e experiências entre os departamentos; aproximar o Ministério Infantil das famílias da igreja.

Metodologia do DI: promover acampamentos; criar um grupo para visitar todas as famílias com crianças na igreja; pesquisar e sugerir materiais adequados pra culto doméstico; criar o “Boletim Kids” semanal para divulgar agenda, notícias, novidades, “dicas” de filmes e livros; realizar um passeio especial no encerramento de cada ano com toda equipe do Ministério, crianças e famílias.

Abaixo estão os trabalhos oferecidos pelo DI da PIPS:



A) União de Crianças Presbiterianas

A **UCP – União de Crianças Presbiterianas**, é uma sociedade interna que agrega crianças de 06 a 11 anos, confirmando-as no conhecimento do evangelho e capacitando-as para conhecer e servir ao Senhor em adoração, evangelização, discipulado, comunhão e serviço.

Missão da União de Crianças Presbiterianas: Glorificar a Deus agregando crianças para a prática da missão da PIPS.

Visão da União de Crianças Presbiterianas: Crianças espiritualmente fortalecidas, comprometidas com o Senhor no cumprimento da missão e visão da PIPS.

Atribuições da União de Crianças Presbiterianas:

- Realizar atividades de evangelização e integração de crianças.
- Desenvolver a compreensão e prática da obediência aos pais.
- Confirmar, em cada criança, a compreensão e desfrute pessoal do evangelho.
- Estimular e auxiliar cada criança na leitura, estudo, meditação e audição da Palavra do Senhor.
- Estimular e auxiliar cada criança no desenvolvimento de uma prática diária de oração.
- Estimular e auxiliar cada criança no amor a Deus, à igreja e seus oficiais e irmãos na fé.
- Integrar as crianças aos processos de liderança e modo de funcionamento da igreja.
- Discipular as crianças, auxiliando-as a integrar-se à PIPS.
- Formar o Coral Infantil em conjunto com o Ministério de Louvor e a Escola de Música.
- Estimular cada criança a conhecer o Catecismo menor de Westminster.
- Incentivar o cultivo sadio das atividades espirituais, evangelísticas, missionárias, culturais, artísticas, sociais e desportivas.



- Cooperar com a igreja, como parte integrante dela, em todas as suas atividades.
- Integrar-se às atividades federativas da IPB, sem prejuízo para a agenda da PIPS.

B) Departamento Infantil da Escola Dominical

O objetivo do **Departamento Infantil da Escola Dominical** é apresentar às crianças a mensagem da salvação, colaborar com seu crescimento espiritual e prepará-las para a obra do Senhor. Nossa única regra de fé e prática é a Palavra do Senhor, a qual é ministrada através de um currículo que se preocupa tanto com o conhecimento das Sagradas Escrituras, quanto à sua relevância e aplicabilidade na vida das crianças.

Visando possibilitar um ensino mais eficaz, as crianças são divididas em classes de acordo com as diferentes faixas etárias, utilizando material didático e recursos visuais adequados para cada idade. Nosso programa consiste em: momento de comunhão e lanche, louvor e histórias missionárias, histórias Bíblicas e atividades.

C) Culto Infantil

O **Culto Infantil** é ministrado aos domingos no mesmo horário do culto no templo (19h30), para crianças de 0 a 10 anos. Queremos ajudar cada criança a formar um caráter cristão, a descobrir sua identidade em Cristo, e incentivá-las a crescerem tanto espiritualmente como no conhecimento da Palavra de Deus, através das histórias bíblicas.

Nossos objetivos com o culto infantil são os seguintes: 1. Preparar a criança para ser inserida no culto juntamente com os adultos, e despertar nela o prazer e a alegria de participar com os pais dessa celebração de louvor a Deus; 2. Ensinar as crianças a aproximarem-se de Deus através das orações e dos cânticos, e a ouvirem a voz de Deus na pregação, respondendo com amor, gratidão e obediência; 3. Auxiliar as crianças a compreender e desfrutar de cada uma das partes



litúrgicas; 4. Estimular as crianças a convidar outras crianças para o culto.

Por ocasião da Santa Ceia do Senhor, aos primeiros domingos de cada mês, não haverá Culto Infantil, para que as crianças participem juntamente com os pais deste momento de comunhão.

8.6 Escola Dominical

A PIPS se esmera em oferecer aos seus membros e frequentadores uma sólida instrução bíblica reformada. Essa capacitação é fornecida, principalmente, na escola dominical (ED).

Missão da escola dominical: glorificar a Deus, capacitando os discípulos de Cristo a cumprirem com fidelidade a missão e visão da PIPS.

Visão da escola dominical: formar um corpo de discípulos maduros e reprodutivos.

Atribuições da escola dominical:

- Oferecer ensino bíblico, teologicamente exato, espiritualmente poderoso e existencialmente relevante.
- Fornecer suporte integral aos seus alunos e professores.
- Contribuir com a formação integral dos discípulos, com base na verdade bíblica reformada, especificamente, na teologia do pacto.
- Contribuir para a multiplicação de professores e outras lideranças da PIPS.
- Estimular a integração dos alunos à vida da PIPS.
- Estimular cada aluno a conhecer e praticar a missão e visão da PIPS.

8.7 Ministério de louvor

O **Ministério de Louvor** coordena todas as iniciativas de cântico litúrgico congregacional e coral da PIPS. Ele agrega a equipe de louvor dos adultos, dos adolescentes e o coral.



Missão do ministério de louvor: glorificar a Deus na administração dos grupos responsáveis por conduzir o cântico congregacional e executar o canto coral, contribuindo para a prática dos parâmetros de culto da PIPS.

Visão do ministério de louvor: uma igreja que adora a Deus de acordo com a Escritura, a Confissão de fé de Westminster e o Código de liturgia da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Atribuições do ministério de música:

- Fornecer suporte instrumental e de dirigência do canto de hinos e cânticos espirituais, em cada atividade de adoração da PIPS.
- Capacitar os integrantes do ministério nas competências necessárias para a excelente execução musical e condução dos cânticos.
- Capacitar os integrantes no conhecimento das bases teológicas da adoração e do uso da música na igreja.
- Motivar e agregar voluntários para o aprimoramento em música sacra e a participação nas atividades do ministério.
- Organizar e gerenciar a agenda litúrgica da igreja, supervisionando as diversas iniciativas musicais existentes.
- Potencializar os recursos musicais da igreja para o cumprimento de sua missão e visão.
- Conduzir a Escola de Música.
- Colaborar com o Coral.
- Consolidar o ministério de louvor dos adolescentes.
- Formar o ministério de louvor infantil.

8.8 Som e multimídia

O **Ministério de Som e Multimídia** fornece suporte de sonorização, computação e apresentação de imagens e vídeos nos cultos e eventos da PIPS.



Missão do ministério de som e multimídia: glorificar a Deus no fornecimento de suporte de sonorização e apresentação de imagens e vídeos.

Visão do ministério de som e multimídia: uma igreja que se comunica com clareza, pertinência e excelência.

Atribuições do ministério de som e multimídia:

- Fornecer suporte de som e multimídia para a direção dos cultos, adoração congregacional e direção de reuniões e outros eventos da PIPS.
- Capacitar os integrantes do ministério nas competências necessárias para o excelente uso e manutenção dos equipamentos de som, computação e multimídia.
- Motivar e agregar voluntários para o aprimoramento no uso de tecnologias de som e multimídia.
- Zelar dos equipamento de som, computação e multimídia da igreja e supervisionar seu uso adequado.

8.9 Casais

Missão do Ministério de casais: glorificar a Deus capacitando os cristãos a cumprirem com fidelidade o mandado social, cooperando com a restauração de relacionamentos familiares fragmentados, fazendo discípulos através de eventos evangelísticos voltados para casais e integrando famílias frequentadoras ao corpo de crentes da PIPS.

Visão do Ministério de casais: ser uma igreja de famílias transformadas pelo evangelho, fortalecidas pelo desfrute dos meios de graça, eficazes no cumprimento do mandado social e orientadas para a prática da missão.

Atribuições do Ministério de casais:

- Discipular todas as famílias da igreja com os ensinamentos básicos relacionados à teologia do pacto, especialmente, ao cumprimento do mandado social.



- Manter contato periódico com os casais, detectando áreas de dificuldades e implementando ações preventivas e curativas, com o objetivo de manter a saúde das famílias da igreja.
- Realizar atividades de evangelização e integração para casais.
- Realizar cursos para capacitação dos cristãos no desempenho de masculinidade e feminilidade cristã, criação de filhos e outros assuntos pertinentes para o aperfeiçoamento dos relacionamentos familiares.
- Estimular a participação das famílias nos cultos e escola dominical da PIPS.
- Realizar um encontro de casais por ano.

8.10 Conselho de Evangelismo e Missões

O **Conselho de Evangelismo e Missões – CEM**, colabora com o cumprimento da missão da PIPS, que é “adorar ao Deus soberano, capacitando seus membros a alcançar Sobradinho e o mundo para Cristo”.

O CEM deve realizar e liderar a evangelização local e a evangelização transcultural — o suporte a obreiros e projetos voltados para a proclamação do evangelho, a tradução das Escrituras, a plantação de igrejas, o treinamento teológico, enfim a prática da missão integral em culturas não-alcançadas.

Missão do CEM: glorificar a Deus promovendo a obra de evangelização local e a obra missionária transcultural no Brasil e no mundo.

Visão do CEM: ser uma igreja que estimula, investe e fornece suporte integral aos obreiros e projetos de evangelização local e transcultural no Brasil e no mundo.

Atribuições do CEM:

- Manter contato periódico com os obreiros adotados, fornecendo informações à igreja sobre a situação de cada um deles.
- Promover viagens (visitas a campos e projetos



missionários e evangelístico nas regiões do Presbitério Vale do Paranã-PVAP).

- Motivar a igreja – utilizando o Boletim, o site da PIPS e momentos pastorais, nos cultos — a orar e contribuir pelos obreiros e outras necessidades missionárias pertinentes.
- Estimular o surgimento de novos obreiros para o serviço missionário transcultural.
- Promover e liderar iniciativas evangelísticas na igreja.
- Promover cursos para o treinamento em evangelização pessoal dos membros da igreja.





Quadra 6 – Área Especial nº 2 – CEP: 73.025-060
Sobradinho-DF
CNPJ: 00 097 345 0001-05

Telefones:

3551-0908 – 8151-3864

Redes Sociais:

E-mail: ipbsobradinho@ig.com.br

Site: www.ipsobradinho.org.br

Facebook: Primeiraip Sobradinho

CONSELHO DO JUBILEU DE OURO

Rev. FÁBIO BEZERRA LIMA

Pastor Titular

Rev. CARLOS HENRIQUE RIBEIRO DE SOUZA

Pastor Auxiliar

Presb. GILMAR BENTO MARTINS

Vice-presidente

Presb. RAFAEL DE OLIVEIRA GONÇALVES

Secretário

Presb. GILSEILDO ROFRIGUES AZEVEDO

Representante no Presbitério

Presb. ISRAEL VILELA DOURADO

Tesoureiro

Copyright©2012. Igreja Presbiteriana do Brasil. Sinodo de Brasília.
Presbitério Vale do Paranã.

Primeira Igreja Presbiteriana em Sobradinho – PIPS.
(É permitida a reprodução desta obra, desde que citada a fonte).